





A China apreciada por diversos olhares



Em sua 4ª edição, o projeto Pedagógico e Cultural “Caesp e o Mundo” trouxe como tema central a China.

Durante todo o ano, os alunos do Colégio Caesp, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, pesquisaram e estudaram tudo sobre a China. Descobriram, por exemplo, que o país ocupa o segundo lugar no ranking de maior potência econômica mundial e que é o país mais populoso do planeta. Viram, também, que na China já foram encontradas evidências de vida datadas de 250.000 anos aproximadamente.

APRESENTAÇÃO

Toda a pesquisa e o trabalho dos alunos puderam ser apreciados durante a exposição realizada no colégio, onde os visitantes acompanharam a história da China por meio de diversas visões.

Para o Diretor Geral do Caesp, Professor Doutorando Fábio Prado, o projeto, além de agregar cultura e conhecimento aos alunos, envolve também as famílias. “O projeto é um processo que acontece durante o ano todo. O evento é construído durante o ano com a parti-



UM COLÉGIO, UMA GRANDE EQUIPE

Segundo a Diretora Pedagógica, Professora Luciane Gomes, todo o corpo

docente participa do projeto pedagógico. “A partir do momento que veio a decisão de que estudaríamos a China, organizamos as equipes de professores que levantaram propostas para as salas de aula, apresentaram aos alunos e também ouvimos-nos para então projetar o que seria desenvolvido em cada sala”.

O Coordenador Pedagógico do Ensino Médio, Professor Martin Engler e a Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Professora Maria de Lourdes Caimi, comentam sobre as novidades anuais. “A cada ano nós aprendemos junto com os alunos e sempre incrementamos o projeto com um detalhe diferente. A grande mensagem do Caesp e o Mundo é que quando tiramos os alunos da sala de aula, percebemos que eles buscam o conhecimento sem se limitarem. É muito interessante, também, a interação entre alunos e professores que literalmente, trabalham em equipe”, comentaram os coordenadores Martin e Lourdes.





'Ni Hao' vamos falar sobre dragões, aves, turismo e desenhos animados

A turminha de alunos iniciantes da Educação Infantil e do 1º Ano do Ensino Fundamental com idade entre 2 a 6 anos, trabalharam juntas para apresentar uma sala de aula cheia de cores, beleza, arte e muito conteúdo.

Durante o ano, as professoras Thamara, Ana, Micheli, Josiane e Rose trabalharam com o desafio de introduzir a cultura chinesa em alunos bem pequenos. Para isso usaram e abusaram de atividades lúdicas e divertidas que, segundo elas, trouxe um resultado muito positivo, pois até mesmo os pais comentavam sobre os dragões, bandeira, histórias e brinquedos.

As professoras ainda ensinaram aos alunos algumas palavras simples no idioma da China como, oi, que em chinês é Ni Hao! Segundo as professoras, este foi o cumprimento diário da galerinha durante o ano.



MAQUETES

Os alunos do 1º ano, por serem os maiores, ficaram com a responsabilidade de reproduzir os principais pontos turísticos da China com maquetes. Durante a exposição foi possível perceber o empenho dos estudantes que produziram itens incríveis e impressionantes utilizando materiais de reciclagem.

O LÚDICO QUE ENVOLVE

Os alunos da Educação Infantil foram envolvidos pela Cultura Chinesa de maneira lúdica e muito divertida. Eles aprenderam tudo sobre ursos pandas, o Dragão Chinês e alguns brinquedos como ioiô, pipa e mario-netes.

As professoras ainda apresentaram aos pequenos o teatro de sombras e vários trajes típicos, tudo muito visual para que a mensagem fosse fixada e que as crianças aprendessem tudo sobre a China.

Além disso, utilizaram muita música com instrumentos musicais oriundos do país, histórias, contos e

até filmes e animações. O mais comentado entre os alunos foi o desenho animado, KungFu Panda que se passa na China.





Quebrando a cabeça com o Tangram



A base de todo o trabalho dos alunos do 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, coordenados pelas professoras Adriana Moreira e Rosane Lemos, foi o Tangram. Eles estudaram também sobre a música, arte, bonecas mensageiras chinesas e alguns pontos turísticos da China.

Como metodologia, as professoras utilizaram pesquisas, atividades artísticas e recreativas e realizaram uma releitura Tangram com as obras do artista brasileiro Romero Britto.

UMA SALA COLORIDA

Na sala, o painel contou a lenda do Tangram com quadros pintados pelos alunos que deixou tudo mais colorido.

A Muralha da China e os origamis das bonecas chinesas também embelezaram e trouxeram conhecimento aos visitantes.

Os móveis com gravuras de arte envolvendo: esculturas, pinturas e trabalhos em cerâmica fizeram a diferença, aliados à representação da música moderna da



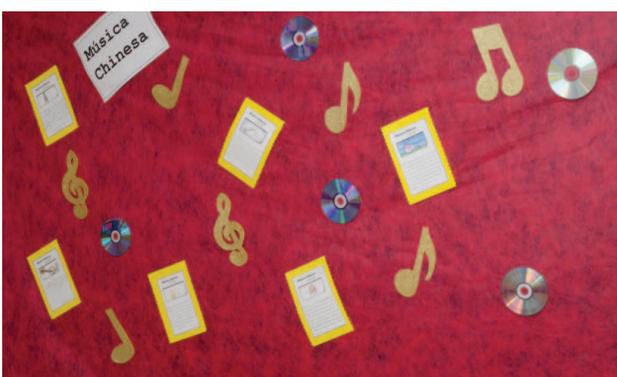
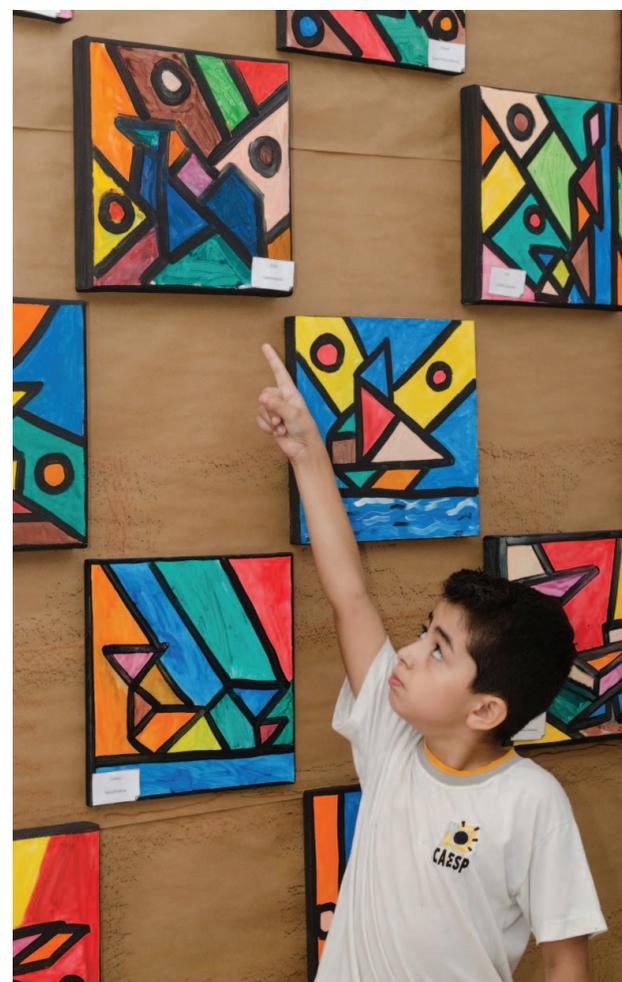
China.

Segundo as professoras, o resultado foi muito positivo, porque os alunos se empenharam para fazer os trabalhos e "quebraram a cabeça" para resolver o Tangram. Foi um desafio que, depois de tanto treino, durante a exposição eles tiraram de letra.

CONHECENDO A CHINA

O aluno Gabriel Maximiliano de Oliveira disse que, com o trabalho, aprendeu tudo sobre a China. "Eu não sabia nada sobre a China, e agora já sei tudo, a professora me ensinou. Eu gostei de fazer os pratos, os leques com papel e o trabalho com as bonecas chinesas. Nós pegamos um prato transparente, pintamos e colamos uma figura, eu achei bacana porque ficou muito bonito".

Já Arthur Campanel Lopes, gostou muito de tirar uma foto com a espada de Samurai. "Aprendi muitas coisas impressionantes, tudo o que tem na China é da hora. Eu gostei muito de fazer a foto fantasiado de Samurai, usamos uma espada muito massa, a história da China é muito legal".





As invenções e as delícias culinárias que mudaram o mundo



As turmas do 4º e 5º anos capricharam na exposição na sala e na apresentação, os alunos vieram à caráter, trajando roupas típicas da China.

Para apresentar as principais invenções chinesas como: papel, pipa, dominó, pólvora, bússola, pratos da culinária e alguns pontos turísticos, os alunos montaram murais com fotos, multimídias e maquetes de pontos turísticos. Imagens, receitas e produtos da culinária tradicional. Mosaicos com a bandeira do país, uma maquete do dragão chinês e muitas histórias sobre as principais invenções, destaque para a evolução do papel.

Quem coordenou todo o trabalho, foram as professoras Rosana Cabral e Rosilene, que puderam perceber o resultado positivo do trabalho. Segundo elas, depois de estudar durante todo o ano sobre a China, os alunos aprenderam muito, se envolveram por completo.

TRABALHO, PESQUISA E DEDICAÇÃO

Os alunos do 4º e 5º anos realizaram pesquisas na internet e elaboraram textos sobre a China, assistiram à filmes e conheceram várias comidas exóticas. Pesquisaram os nomes de cada um em chinês, aprenderam a escrever e a pronunciar.

A apresentação na sala teve a participação de todos, inclusive as ideias para compor o cenário, foram os alunos que sugeriram vir para o Colégio usando roupas típicas da China. Envolveram também as famílias, pois levaram várias atividades para realizar em casa.

A FAMÍLIA TAMBÉM PARTICIPA

Glória S. Rasch, mãe da aluna Maria Eduarda Rasch, acompanhou o trabalho desde o começo e disse que aprendeu muito sobre a China. "Todos os dias a minha filha vinha para casa com uma novidade, uma tarefa para fazer ou uma pesquisa para realizar, a gente aprende junto porque nos envolvemos na atividade e nessa busca. Vimos a alimentação, os temperos, a cultura, as vestimentas, pontos turísticos e invenções. Tanta coisa nova! Este método é uma viagem, é como se você fosse lá na China e descobrisse um pouquinho daquele mundo, cada vez que venho ao Caesp e o Mundo, eu procuro me envolver muito, tiro foto e visito todas as salas, acho um excelente projeto".





Na sala do 6º ano as paredes ganharam vida

O tema central do trabalho do 6º ano foram os pontos turísticos do país estudado: a Muralha da China, a Praça da Paz Celestial, os Templos e a Cidade Proibida. Além dos pontos, os alunos estudaram sobre a geografia, a economia, o mapa e a bandeira do país, suas cores e significados e também o Dragão.

O trabalho da turma fugiu totalmente do normal, as professoras Silvia Corsi e Tania Mara Aristimunho Vargas abusaram da criatividade e deixaram que as crianças fizessem das paredes da sala de aula uma grande tela, onde reproduziram, através de lindas pinturas, as maravilhas mais visitadas da China.

Os alunos realizaram pesquisas, discussões em sala de aula, coleta de materiais e o desenvolvimento do trabalho em si.

Os visitantes aprovaram. "Achei maravilhoso, desde o início, o empenho e a dedicação, eles estão há muito tempo estudando tudo sobre a China e chegar, agora, para ver o resultado é gratificante", comentou Rejane Cristaldo, mãe do aluno Guilherme Debaldi.

DESPERTANDO A CURIOSIDADE

A aluna Lorryne Burg ficou encantada com a história da Cidade Proibida. "A Cidade Proibida servia para todas as famílias do Imperador, a história foi impactante, eu não imaginava, ela tinha 9999 cômodos, eu gostaria de poder conhecer este lugar um dia".

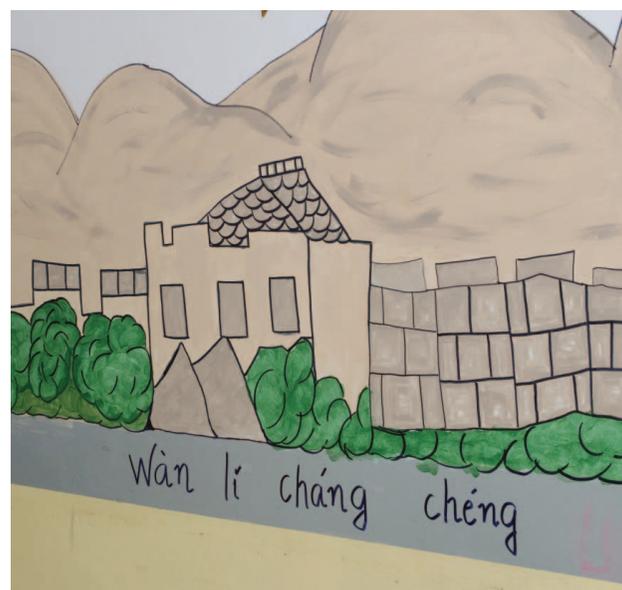
Já Guilherme Almeida aprendeu sobre a Revolução Comunista. "Para começar, o que me chamou



atenção foram os símbolos da bandeira chinesa que representam as classes sociais e a revolução comunista, eu estudei muito sobre estes temas e aprendi coisas que nem imaginava, foi bem interessante".

Luiz Felipe Ragadali quer conhecer a China para se aproximar da cultura do país. "O que mais me chamou

a atenção foi a bandeira, eu nem imaginava que as estrelas tinham significado, são as quatro classes sociais, os Imperadores, Guerreiros, Súditos e Camponeses e a maior delas, representa o Comunismo chinês. Fiquei muito curioso e gostaria de ir até lá para ver de perto a cultura deles, que é bem diferente da nossa".





A delicadeza e o encantamento das artes da China

A delicadeza das pinturas e porcelanas e os mistérios do horóscopo chinês foram desvendados e representados pelos alunos do 7º ano. Esta turma trabalhou também com a escrita, o calendário, a economia e a geografia do país.

Sob a coordenação das professoras Marcia Fabiani e Liziane Maria Steinhorst, os alunos confeccionaram o Kirigame através de um mural com pinturas com características orientais. Também apresentaram um painel com o horóscopo chinês, onde contaram algumas lendas do país. Um portfólio de pinturas e escrita chinesas em aquarela foi exposto. A porcelana foi representada através de pratos, também confeccionados pelos alunos.

Além de criar as peças artísticas, os alunos estudaram o contexto histórico de cada situação.

O ENCANTO PELA CULTURA

O aluno João Victor Marim Bando disse que, ao participar do projeto "Caesp e o Mundo", pôde viajar sem sair da cidade. "Gosto muito de fazer este trabalho porque mesmo a gente não podendo ir até os países, podemos aprender tudo sobre eles, a cultura e as curiosidades, é como se fôssemos até lá sem sair daqui. O que mais me impressionou foi a delicadeza das pinturas e a diferença do horóscopo".

Maria Clara Engler Anjabosco se encantou com a delicadeza dos trabalhos e falou da dificuldade em criar as peças para a exposição. "As características das pinturas variadas da China são totalmente diferentes das nossas e encantadoras. Foi complicado fazer os pratos, dependendo do desenho foi muito difícil, mas o importante foi o resultado que ficou muito lindo, eu gostei bastante".





Incríveis segredos milenares

O 8º ano trabalhou com dois temas centrais: O Exército de Terracota e a Produção da Seda. Para isso, transformaram a sala de aula. Apresentaram vídeos explicativos sobre os temas, trouxeram casulos e larvas do bicho da seda, maquetes e miniestátuas dos Soldados de Terracota.

A sala de aula, ornamentada com enfeites feitos de seda, foi tomada pela cultura chinesa, música ambiente, banners com curiosidades e explicações por todos os cantos. Exposição das armas dos soldados e da Pirâmide de Terracota também impressionavam os visitantes.

A turma foi coordenada pelos professores Max Carvalho, Ticiania Montemezzo e Elielton Fucks, segundo eles, durante o ano, os alunos foram preparados com aulas, trabalhos e pesquisas multidisciplinares. Houve atividades em todas as matérias para que os alunos entendessem a cultura e a história chinesa. O mais importante foi que os alunos adquiriram conhecimento



geral e amplo sobre o país, tanto sobre o passado, o presente e o futuro da China e sua posição no mundo.

EXPLICAÇÃO BILÍNGUE

Os alunos explicaram todas as fases do bicho da seda em duas línguas, inglês e português. A tradução foi simultânea, enquanto um explicava em inglês o outro traduzia para o português.

João Victor dos Santos de Almeida gostou muito de aprender mais sobre o país. "Ouvimos muito sobre o dragão, samurai e porcelanas, mas a China é muito mais. Eu não tinha conhecimento sobre o Exército de

Terracota, em 221 antes de Cristo foram construídos 8 mil soldados de argila cada um diferente do outro, sem nenhuma tecnologia, vemos, então, que os chineses sempre foram muito bons. Assim como o bicho da seda, os chineses guardaram este segredo por 2 mil anos, eles são sensacionais".

"Neste trabalho eu fiquei muito impressionado com a criação do exército, foram 8 mil peças, feitas por 7 mil artesãos. Quando o exército foi encontrado, agricultores procuravam água e este tesouro estava todo quebrado, e apenas em 2005 ele foi apresentado ao mundo", disse Gabriel Pereira de Araújo.





Destaque econômico mundial e as tecnologias a favor da educação

Os 9º anos A e B, coordenados pela Professora Suelene Fernandes Peres, desenvolveram dois temas centrais que foram: o Brasil e a China economicamente parceiros e a importância dos processos tecnológicos para a educação e o suporte que ela dá à pesquisa.

Dentro do contexto da tecnologia, os alunos transformaram a fábula chinesa, "O velho louco que removeu as montanhas", da estática do livro para uma animação gráfica através de um software simples utilizado durante as aulas, o MovieMaker.

Na sala, durante a exposição, mostraram aos visitantes o funcionamento e o processo do programa.



A IMPRESSIONANTE ECONOMIA CHINESA

Os alunos das turmas do 9º ano aprenderam diversas novidades e curiosidades, o que impressionou a maioria.

"Durante o ano inteiro estudamos sobre a China, foi muito importante estudar e conhecer um pouco mais sobre a economia e a geografia do país, além dos provérbios, fábulas e outras atividades que vieram da China. Gosto muito de participar do Caesp e o Mundo porque aprendemos muito e de maneira divertida", comentou a aluna Gabriela Feiber.

"Durante o processo da organização nós pudemos nos aprofundar no conhecimento sobre a China, sua economia e as indústrias. Conhecer também as fábulas e seus significados além das informações que recebemos na mídia, como filmes e desenhos animados. Mas, o que mais me chamou a atenção foi a informação que eu levantei no meu relatório. Em breve o Brasil, China e a Índia estarão com as economias semelhantes e poderão somar 40% da economia mundial", explicou a aluna Damaris Helena.





Turmas do 1º ano retratam aspectos econômicos, culturais

As turmas das 1ªs séries A e B do Ensino Médio produziram artigos científicos utilizando metodologia científica e muita filosofia, para retratar os aspectos sociais, econômicos, culturais, filosóficos e religiosos da China. Mediante isso, uma linha foi especificada para cada grupo. Houve turmas que leram três obras filosóficas para, então, compreender o filósofo e apresentar o trabalho.

Os trabalhos passaram por uma banca avaliadora composta por universitários que fizeram suas considerações e deram as notas aos alunos.

APRESENTAÇÕES

Depois da parte teórica estar pronta, corrigida e aprovada, os alunos realizaram a apresentação de pôsteres, banners e maquetes a respeito do cinema chinês, a organização social do país, as nações e os aspectos culturais do país durante o evento Caesp e o Mundo - China.

Dentro dos temas apresentados pelos alunos estiveram: Dinastia Ming e Qing, Imperadores e Mandarins, Dinastias Shang e Zhou, Dinastia Tang e Sung, Camponeses, e Grandes Proprietários, LeeJun-Fan (Bruce Lee), Jackie Chan e John Woo e os filmes triades. Os alunos do 1º ano, apresentaram, também, sobre Mongóis e as guerras contra países limítrofes. A importância do teatro da cultura chinesa, O Exército de Terracota e Sidarta Gautama, o Buda original.

SIDARTA GAUTAMA

"Meu trabalho foi sobre o Buda Sidarta Gautama, aprendi muito sobre o budismo com as pesquisas e também sobre as escolas que ele fez na China. As escolas Mahayana e Theravada, me chamaram a atenção a disciplina que é ensinadas nas escolas e a história chinesa em si, que é muito rica e milenar", disse o aluno Ali Waked.

POPULARIZANDO A CHINA

"Eu estudei e trouxe, hoje, informações sobre o



artista Jack Chan. Mostramos a carreira e a vida do artista, o desenvolvimento de sua arte e das artes marciais e a contribuição que ele teve para popularizar a cultura chinesa pelo mundo", contou Marcelo Eidi.

AS DINASTIAS

"Pesquisamos sobre as Dinastias Tang e Sung, os benefícios e os malefícios das Dinastias para a China. Trouxemos um pôster com informações sobre o tema. As informações reunidas durante a pesquisa, a diversidade de culturas e assuntos que eu nunca tinha visto até então me chamaram muito a atenção", comentou Júnior Kamache.

"Gostei muito deste trabalho, desde o início, abri um amplo campo de informações e me fez querer buscar cada vez mais conhecimento. Por exemplo, por conta própria dificilmente eu teria o interesse de buscar informações sobre as Dinastias, porque embora eu tenha apresentado uma, estudei várias, pois as Dinastias são interligadas", comenta Jonivã de Carvalho.

O PECULIAR BRUCE LEE

"O tema do nosso trabalho foi o artista marcial Bruce Lee, utilizamos tecnologias multimídias para apresentar aqui no colégio um pouco do trabalho dele, suas habilidades artísticas e o seu estilo de luta peculiar e único", explicou Hugo Freitas Neto.

"Utilizamos muito a internet para pesquisar sobre o Bruce Lee e também conseguimos reunir várias informações em livros mais antigos. Me chamou a atenção a versatilidade de Bruce Lee. Quando ele era pequeno praticava Tai Chi e, já com 13 anos, mudou o estilo, e isso na cultura chinesa não é comum. Além disso, ele divulgou a cultura chinesa entre os americanos e conseguiu destaque rápido em todo o mundo", disse Matheus Irala Coelli.

HUMILDADE E TALENTO

"O nosso tema foi em cima de diferentes estilos de cinema. Pesquisamos sobre o produtor John Woo e





aspectos sociais, filosóficos, e religiosos da China



concluimos que ele foi um grande batalhador que, desde pequeno, correu atrás do seu sonho. Ele era totalmente desconhecido e conseguiu destaque mundial com seus filmes", explica Amanda Cardoso.

"Estudar sobre o John Woo e os filmes de tríades, nos permitiu mostrar um pouco do que este produtor usava para fazer os filmes e como eles eram produzidos, como: Missão Impossível 2 e A Outra Face", disse Amanda Bremm.

"Nós concluimos, com este trabalho que a humildade é tudo. Ele era muito pobre, batalhou e mesmo ganhando destaque mundial, nunca deixou de ser humilde. Concluimos que é por isso que tem todo este sucesso", conclui Maiara Bremm.

CULTURA, ESPÍRITO E HISTÓRIA

"Achei este trabalho muito interessante, tivemos o apoio dos professores, aprendemos muito. É uma coisa nova, tivemos dificuldades para realizá-lo, mas já vamos nos preparando para a faculdade. Também achei bem gratificante ter as pessoas aqui olhando e prestigiando o nosso trabalho, gostei", disse Camilly Cristina.

"Estudamos sobre o Exército de Terracota, achei muito interessante todos os detalhes das esculturas e os artesãos que demoraram 40 anos para criar estas peças, cada uma, única", comenta Marcielly Burg.

"O que me interessou mais foi a Cultura Chinesa. Um exemplo de diferencial e destaque foi a carruagem de guerra que apresentei. Ela possuía um armamento que foi descoberto pelos romanos muitos anos depois. A cultura, o Budismo, a vida após a morte, estudamos muito sobre esses temas. Tivemos muita dor de cabeça para chegar a este resultado, mas estamos muito contentes com o que trouxemos hoje para a apresentação e o que aprendemos também", finaliza Thalitha Augusto.

AS AVES SAGRADAS

Os alunos dos primeiros anos A e B realizaram uma visita ao Parque das Aves, em Foz do Iguaçu, para estudar um pouco mais sobre a cultura chinesa e o costume do país onde as aves são consideradas animais sagrados.

Na oportunidade, tiraram fotografias para compor a Exposição Fotográfica montada no corredor de entrada do Colégio Caesp.





Mitologia, religião, de e as contribuições da

Uma linha específica foi criada para que cada aluno das turmas A e B da 2ª série do Ensino Médio desenvolvesse o tema do trabalho para a edição 2013 do Caesp e o Mundo China.

A exemplo de outras séries, eles estudaram, pesquisaram e reuniram materiais sobre a China. Foram duas grandes vertentes que se dividiram em grupos entre os alunos que apresentaram banners, pôsteres, artigos científicos e maquetes sobre a mitologia, a religião e as descobertas científicas do país. Apresentaram também o desenvolvimento científico e as grandes contribuições da China para o mundo.

Na primeira fase do trabalho, os alunos da 2ª série também fizeram artigos científicos que passaram por bancas avaliadoras.

Christian Casalino foi um dos alunos participantes. "Tivemos acesso a essa ferramenta, foi a primeira vez que eu fiz um trabalho assim, graças a essa banca a gente teve a oportunidade de ter um domínio maior sobre uma coisa que será rotina quando ingressarmos na faculdade".

Lucas Eduardo da Silva, disse que o trabalho ajudou muito em alguns aspectos, apesar de todo o nervosismo. "Apresentar o trabalho para a banca foi muito bom, porque é como se fosse um treinamento para o nosso futuro. Com certeza, na faculdade e nas empresas nós vamos ter que nos apresentar de forma semelhante, até mesmo igual".

RECEBENDO OS VISITANTES

Os alunos da 2ª série, receberam os visitantes do Caesp e o Mundo China para apresentar todo o conteúdo reunido sobre suas pesquisas em torno de: Flores Chinesas, Ábaco, Budismo, Sun-Tzu, o Dragão Chinês, A trajetória da "Besta" desde o século III a.C até a contemporaneidade, a trajetória e a vida do filósofo Lao-Tzu do século VI até a atualidade, Chung Tzu e o Taoísmo, Lobsang Rampa, Alquimia chinesa, Pi (π), Bússola, Culinária chinesa, Acupuntura, impressão e papel.



A IMPRESSÃO E O PAPEL

"Eu não tinha muito conhecimento sobre este assunto, mas a partir do momento em que começamos a pesquisar descobrimos muito mais que o óbvio, descobri relações com a política e a economia, as formas de fazer o papel hoje e antigamente. Fizemos também pesquisas de campo com visitas a gráficas e jornais da cidade, pudemos conhecer o ambiente do profissional que trabalha com essa área, foi muito bom, um comparativo com o passado e o presente", apresentou Christian Lobo.

CONTRIBUIÇÕES PARA O MUNDO

"Eu estudei sobre a história da tinta. Gostei muito deste tema, pois a tinta é utilizada em todos os objetos do mundo. Pesquisei em livros e principalmente na internet, os professores me ajudaram muito. Trouxe uma experiência. Esta é uma tinta para vidro com secagem rápida, utilizada principalmente no comércio. Misturamos pó de giz com glicerina e o resultado é uma tinta, é de secagem rápida e que não precisa de água para limpar, apenas com um pano seco pode ser removida", explicou Hadi Hamadi.

"Estudei sobre a Bússola, e pude aprender muitas coisas sobre este objeto criado pelos chineses. Fiquei muito surpresa com as informações que encontramos na pesquisa e bem feliz por agora, enfim poder apresentar isso tudo aos visitantes aqui no colégio", comentou Larissa Borges.

INTELLECTUAL E ESPIRITUALIZADO

"O que mais me chamou a atenção foi a intelectualidade dos chineses, este é um povo intelligen-





Descobertas científicas na China para o mundo

te e que sempre busca uma vida mais saudável e principalmente a paz interior. Em nossa pesquisa, estudamos sobre a Besta, uma arma criada pelos chineses e que foi proibida de ser utilizada mais tarde pelos cristãos, que julgavam que o objeto havia sido criado para matar os cristãos", explicou Luísa Lemos Weisheimer.

"Fizemos um trabalho muito amplo sobre o Budismo, fomos ao templo Budista aqui em Foz e também pesquisamos muito na internet. Uma das nossas conclusões foi que a imagem disseminada pelo mundo como sendo do Buda, aquele gordinho, é falsa, na realidade aquele é um Monge que era muito bondoso, acreditava-se que ele seria o próximo Buda. Na realidade o verdadeiro Buda é o Sidarta Gautama. Ele foi um príncipe que viveu aprisionado no palácio, pois não poderia entrar em contato com a miséria ou teria que renunciar ao trono. Aos 29 anos, foi isso o que ele fez, fugiu do castelo e renunciou, passou a viver de meditação e da busca do conhecimento. Foi então que passou a viver e disseminar este sistema ético-filosófico, que prega o desapego material e a paz interior completa, chamada de nirvana", comentou Thainá Niero.

OS DRAGÕES NA CHINA

Nathália Garbin e Vivian Hilgert realizaram a pesquisa sobre o Dragão Chinês. "Pesquisamos sobre o Dragão Chinês, estudamos muito, buscamos em várias fontes e descobrimos os significados e a importância destes ícones para a humanidade", disse Nathalia. "Os diversos significados que vários Dragões têm para a sociedade chinesa e a representação deles para a sociedade daquele país me chamou muito a atenção. Encontramos, durante a pesquisa, os Dragões em danças, estátuas e na história milenar da China", completou Vivian.

PRECEITO BUDISTA

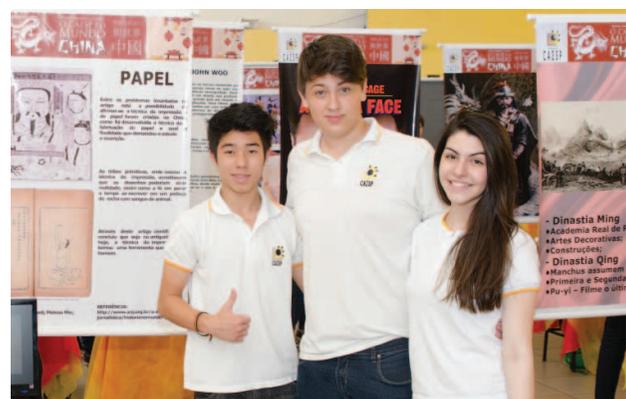
"A imagem é o reflexo do sentimento da alma". Embasados neste preceito Budista, os alunos das turmas da 2ª série foram até o Templo Budista e à Usina de Itaipu para registrar em imagens as maravilhas destes locais.

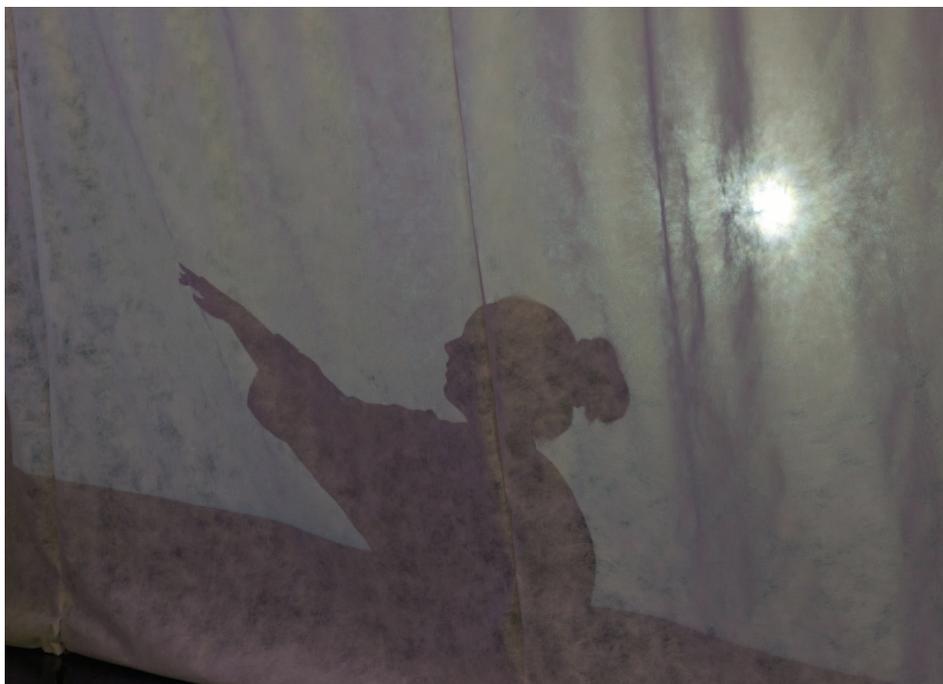
No Templo, fotografaram os monumentos, o prédio e as belezas naturais que transformam a atmosfera



do local em um santuário à paz.

Na Itaipu, os alunos fizeram uma releitura da Usina de Três Gargantas. As fotografias foram expostas em um mural no Colégio Caesp.





Arte, cultura e conhecimento em todos os cantos do Caesp e o Mundo

Além das apresentações nas salas de aula, os alunos e professores realizaram outras atividades como uma sessão de cinema, várias apresentações do teatro de sombras e uma aula sobre a China, seus guerreiros, sua história, a sociologia e as filosofias.

A BAILARINA QUE ENCANTOU O IMPERADOR

Os alunos da 2ª série realizaram várias apresentações sobre a lenda da bailarina e o teatro de sombras.

A lenda é sobre uma bailarina, na antiga China, que encantava todo o povo com a sua dança. Um dia, a bela faleceu e levou consigo a leveza de seus movimentos. O imperador era apaixonado pela dança da bailarina e ficou desesperado com morte da amada.

Em um momento de desespero, o Imperador ameaçou o mago do palácio dizendo que se ele não trouxesse a bailarina de volta à vida, iria decapitá-lo.

Como não tinha este poder, o mago usou um truque. Tratou uma pele de peixe até que esta ficasse tão macia quanto a pele da bailarina. Depois, estendeu um tecido branco no jardim do palácio e, ao fim da tarde, iluminou o local e fez surgir das sombras a silhueta da bailarina.

O Imperador e a corte ficaram estarecidos com a perfeição e surgiu daí o teatro de sombras, tradicional na China até os dias de hoje.

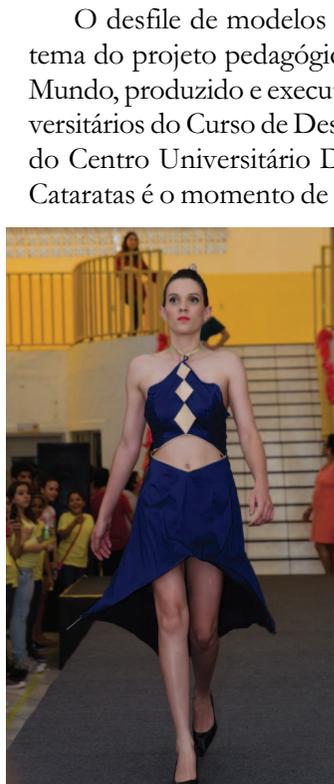


Tradicional desfile de moda da UDC encanta o público

O desfile de modelos baseados no tema do projeto pedagógico Caesp e o Mundo, produzido e executado por universitários do Curso de Design de Moda do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas é o momento de encerramen-

to do evento e que é esperado por todos.

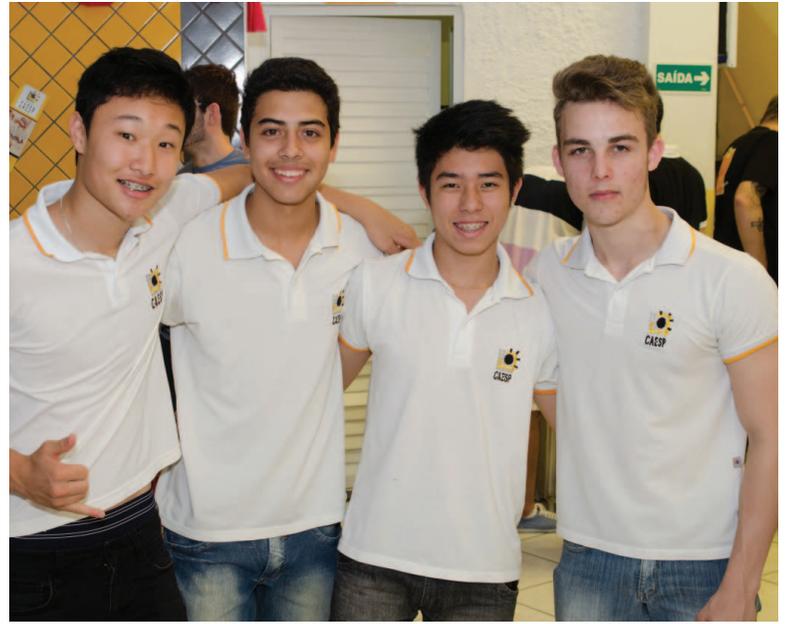
Neste ano, os universitários trouxeram as modelos com roupas, cabelos e maquiagens baseados na cultura da China.





Em sua 4ª edição, o projeto Pedagógico e Cultural "Caesp e o Mundo" trouxe como tema central a China e encantou todos os visitantes, que embelezaram ainda mais os corredores do Colégio Caesp.

Os alunos do 2ª série B do Ensino Médio do Caesp



As amigas da 2ª B Carolinne, Angela, Adrian e Fernanda



Solange Metz, Carla Cametin e Welington Balen vieram para prestigiar o desfile



Mirian Roberta Bezerra e Lucio Renato Ribeiro Martins, pais da Maria Eduarda do 3º ano e da Tarsila do nível IV

Rosélia e Letícia Quadros prestigiam o evento todos os anos



Claudia Lobo e Carolina Lobo, vieram acompanhar a família nas apresentações



Os pais da Letícia do 5º e da Cecília do 1º ano, Janaína e Vitor Targueta



Roberto Kunio Nakana e Dirce Keiko, pais do aluno Marcelo Eidi



As alunas da 2ª série, Heloísa Lazarim, Nathália Rodrigues, Annie Bogoni e Milenna Lazarim



Eliani dos Santos Morel e Carlos Eduardo Morel



Os amigos Bruno Felipe do 9º Ano e Kassem Mouzanar da 3ª Série



ESTE MEU CAESP É MESMO PERFEITO.

VEM ESTUDAR AQUI!



COLÉGIO

CAESP



APROVA DE VERDADE!

CAESP 2º Lugar Geral da UEM

UEM

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

2º LUGAR FELIPE EDUARDO COLOMBO
MEDICINA

MEDICINA

APROVAÇÃO NAS PRINCIPAIS UNIVERSIDADES DO PAÍS

MEDICINA UFPR UNIVERSIDADE FEDERAL

MEDICINA UFRJ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MEDICINA UEPG UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

MEDICINA UEM UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

MEDICINA UNESC UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL DE SANTA CATARINA

DIREITO MACKENZIE SÃO PAULO

MEDICINA UFSM UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

MEDICINA UNIOESTE UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

MEDICINA UFPEL UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS



UEM CONCORRÊNCIA: 28,4 CANDIDATO / VAGA
ANDRESSA HARUMI KANEKO
ENGENHARIA QUÍMICA



UEM
EDUARDO CORDEIRO DE OLIVEIRA
MEDICINA VETERINÁRIA



UEM
CRISTOFER MACHADO DA SILVA
HISTÓRIA CONCORRÊNCIA: 7,2 CANDIDATO / VAGA



UEM
BIANCA SEABRA DE F. BARBOSA
ARQUITETURA CONCORRÊNCIA: 78,1 CANDIDATO / VAGA